

CONSULTA DE ENFERMAGEM SIMULADA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA SOBRE O HPV

Alice Cândida de Lima Ventura (E-mail:alichelimaventura03@gmail.com)

Alice Manuelle Rodrigues da Silva

Paloma Rayane Silva Branco

Maria Clara da Silva Oliveira

Jamilly Miguel Pereira

Ana Eloísa Cruz de Oliveira

DOI 10.5281/zenodo.17675021

Resumo

Objetivo: Relatar uma experiência acadêmica com simulação de consulta de enfermagem sobre o HPV como estratégia de aprendizagem ativa. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas do quinto período do curso de Enfermagem durante as atividades práticas da disciplina de Saúde da Mulher, no primeiro semestre de 2025. **Descrição da experiência:** A partir de um caso fictício, foi simulada em sala de aula uma consulta de Enfermagem, no contexto de uma Unidade de Saúde da Família, na qual a Enfermeira realizava intervenções educativas sobre o HPV junto à uma usuária do serviço de saúde. Nessa oportunidade, a profissional destacou aspectos relevantes acerca da infecção pelo HPV, riscos para o desenvolvimento do câncer de colo uterino, a importância do exame colpocitológico para o rastreamento adequado, bem como práticas de prevenção cotidianas como o uso do preservativo. Tal simulação consolidou a compreensão sobre o HPV de forma prática, dinâmica e colaborativa. Além disso, suscitou reflexões essenciais acerca de competências importantes da prática de Enfermagem, com ênfase na educação em saúde, reforçou o valor da comunicação terapêutica, do trabalho em equipe e da construção coletiva do conhecimento, aspectos primordiais na formação acadêmica e prática profissional. **Considerações finais:** a utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, como foi o caso da simulação, é essencial para a formação de futuros profissionais da saúde, preparando-os de maneira mais eficaz para os desafios da profissão.

Descritores: Enfermagem; HPV; Saúde da Mulher; Educação em Saúde.

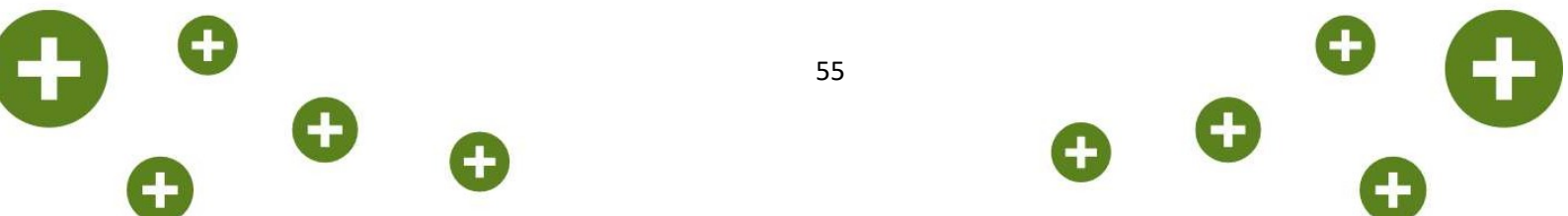
Introdução

O Papilomavírus Humano (HPV) é amplamente disseminado, acometendo cerca de 80% das mulheres sexualmente ativas em algum momento da vida. A infecção persistente por esse vírus está fortemente relacionada ao câncer do colo do útero, sendo identificada em aproximadamente 99% dos casos. Dentre os diversos subtipos existentes, os tipos 16 e 18 destacam-se pelo alto potencial oncogênico, sendo responsáveis por cerca de 70% das neoplasias cervicais (INCA, 2024).

Diante da diversidade e complexidade das demandas de saúde da mulher, a assistência de Enfermagem se torna imprescindível. Considerando essa realidade e o papel multifacetado que o Enfermeiro desempenha no cuidado ofertado à população feminina, torna-se necessária uma formação acadêmica baseada em evidências científicas, possibilitando garantir uma prática profissional humanizada, qualificada e eficaz, desde a promoção da saúde e prevenção de doenças (Ferreira *et al.*, 2024).

Nesse sentido, para integrar teoria e prática, a utilização de metodologias ativas, como simulações de consultas de enfermagem no ambiente acadêmico, se revela uma estratégia pedagógica eficaz. Essa abordagem favorece o aprendizado dinâmico, possibilitando que os estudantes desenvolvam competências clínicas e educativas essenciais para sua formação profissional, inclusive na abordagem de temas como o Papilomavírus Humano (Silva *et al.*, 2023).

As consultas simuladas sobre o HPV podem constituir uma forma de aprendizagem ativa que engaja os estudantes em um ambiente prático, simulando situações reais encontradas em consultas clínicas. Essa abordagem ajuda a desenvolver habilidades tanto técnicas quanto interpessoais, essenciais para o manejo eficaz dos casos de HPV e prevenção do câncer de colo do útero. Ao adotar essa estratégia, os



estudantes trabalham ainda os aspectos emocionais e culturais associados ao HPV, o que é crucial para uma prática de enfermagem efetiva e humanizada (Petry *et al.*, 2023).

Dessa forma, o presente estudo tem o objetivo de relatar uma experiência acadêmica com simulação de consulta de enfermagem sobre o HPV como estratégia de aprendizagem ativa.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que apresenta uma vivência de acadêmicas do quinto período do curso de graduação em Enfermagem com a simulação de consulta de Enfermagem sobre o HPV, realizada durante as atividades práticas da disciplina de Saúde da Mulher, no primeiro semestre de 2025.

Relato de Experiência

Durante as práticas da disciplina de Saúde da Mulher foi implementado um projeto voltado para a aprendizagem sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), com ênfase no Papilomavírus Humano. A atividade foi organizada em grupo, com a participação de seis alunos, que dividiram as tarefas conforme os temas de responsabilidade de cada um.

O projeto foi elaborado no formato de uma simulação de consulta de Enfermagem, ambientada em uma Unidade de Saúde da Família, conduzindo um momento de educação em saúde. Nessa simulação foi apresentado o caso fictício de uma mulher de 53 anos, com histórico de múltiplos parceiros sexuais e presença de verrugas genitais, servindo como ponto de partida para a abordagem proposta.



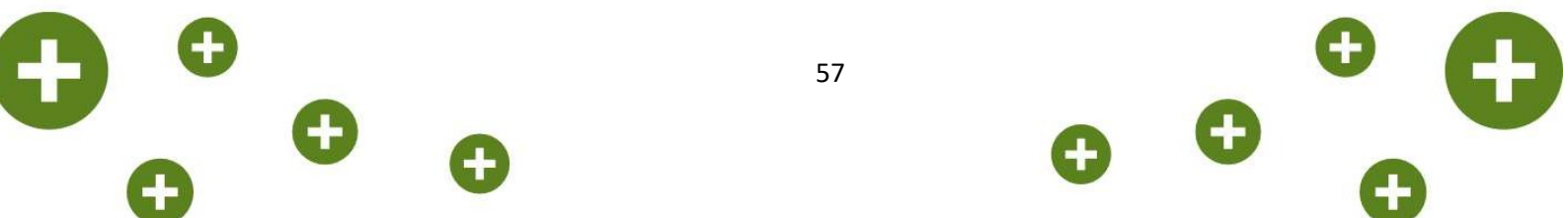
Desse modo, foi encenada em sala de aula uma consulta de Enfermagem, na qual a Enfermeira realizava intervenções educativas sobre o HPV junto à uma usuária do serviço de saúde. Nessa oportunidade, a profissional destacou aspectos relevantes acerca da infecção pelo HPV, riscos para o desenvolvimento do câncer de colo uterino, a importância do exame colpocitológico para o rastreamento adequado, bem como práticas de prevenção cotidianas como o uso do preservativo.

A experiência com essa metodologia ativa foi de grande relevância para o aprendizado na área de saúde da mulher, pois consolidou a compreensão sobre o HPV na perspectiva da Atenção Primária à Saúde a partir de conteúdos teóricos trabalhados de forma prática, dinâmica e colaborativa. Além disso, o desenvolvimento da simulação suscitou reflexões essenciais acerca de competências importantes da prática de Enfermagem, com ênfase na educação em saúde, reforçou o valor da comunicação terapêutica, do trabalho em equipe e da construção coletiva do conhecimento, aspectos primordiais na formação acadêmica e prática profissional.

Considerações Finais

A simulação da consulta sobre o HPV demonstrou ser uma ferramenta valiosa para o aprendizado ativo na formação em Enfermagem. Vivenciar a prática possibilitou aplicar o que foi aprendido em sala de aula, desenvolvendo habilidades como a comunicação eficaz e uma rápida tomada de decisão. Essa experiência aproximou a teoria da prática, tornando o conteúdo mais significativo e de fácil compreensão.

Além de contribuir para o aprendizado de cada integrante do grupo que conduziu a simulação, a atividade também foi enriquecedora



para os colegas de turma que assistiram. Afinal, de forma dinâmica, foi possível adquirir novos conhecimentos sobre o HPV e compreender melhor a atuação do Enfermeiro no cuidado ofertado à saúde da mulher, especialmente por meio da educação em saúde.

Portanto, fica claro que a utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, como foi o caso da simulação, é essencial para a formação de futuros profissionais da saúde, preparando-os de maneira mais eficaz para os desafios da profissão.

Referências

FERREIRA, A.C; MARREIRO, G.A.; SILVA NETO, B.M.; MOURA, L. C. de Assistência de enfermagem à pessoa vivendo com o Papilomavírus Humano (HPV). **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 14, e14, 2024. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/381462549_Assistencia_de_enfermagem_a_pessoa_vivendo_com_o_Papilomavirus_Humano_HPV.

Acesso em: 29 abr. 2025.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. **Fatores de risco para o câncer do colo do útero**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/fatores-de-risco> Acesso em: 29 abr. 2025.

PETRY, S.; PADILHA, M. I.; MAZERA, M. S.; SILVA, A. R. Ensino das infecções sexualmente transmissíveis incuráveis para estudantes de graduação em enfermagem: revisão de escopo. **Cogitare Enfermagem**, v. 28, e84550, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cenf/a/WrvDqCLgDQ5sTBZBrfVNMMz/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

SILVA, R. D. B.; PEREIRA, M. G. N.; ROCCO, K. M. W.; OLIVEIRA, T. M. N.; MARTINS, E. A. P. Simulação clínica como estratégia de ensino-aprendizagem para profissionais e estudantes de Enfermagem: Revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 58–77, 2023. Disponível em:

<https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/373>. Acesso em: 28 abr. 2025.